Conselho Municipal da Mulher empossa nova diretoria para o biênio 2023-2024

Date : 15-06-2023

O Conselho Municipal da Mulher (CMM) empossou nova diretoria na tarde desta quinta-feira (15), para atuação no biênio 2023-2024. A cerimônia aconteceu no Centro Integrado dos Direitos Humanos, com a participação de representantes da sociedade civil organizada e autoridades públicas.

Catorze conselheiras tutelares e oito suplentes assumiram o órgão, representando a administração pública e a comunidade, conforme o Decreto nº 22.608/23. O CMM tem como função formular e promover políticas públicas e ações para garantir os direitos e a proteção da mulher, além de acompanhar e fiscalizar o trabalho de órgãos competentes.

Para a pesquisadora Naila Neves, empossada nesta tarde, a expectativa para esse trabalho é grande. “Nós estamos em um país que é hostil, é violento com a existência da mulher em todos os setores: na política, dentro dos nossos trabalhos, dentro das nossas casas. Então poder ocupar esse espaço e trazer a minha experiência acadêmica para um local de prática, pra mim, é antes de tudo uma honra, mas também uma possibilidade de trabalhar mais pelo que acredito enquanto valores, enquanto direitos para nós, mulheres”, destacou.

Presidente do CMM em 2021 e 2022, Maria Otília Soares fez um balanço do trabalho do órgão no último biênio. “O Conselho atuou bastante no município, na campanha da dignidade menstrual, na campanha contra o feminicídio e contra a violência, participou ativamente da rede, teve uma parceria muito forte com a Deam no trabalho com as vítimas de violência”, enumerou.

Naila

Maria Otília

Michael

O secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias, falou sobre a importância da atuação do órgão junto à administração municipal. “O dia foi simbólico, considerando a importância que esse Conselho tem na criação de toda uma estrutura que possa efetivamente proteger socialmente mulheres, principalmente aquelas em contexto de violência. Ver tantas mulheres juntas, construindo soluções para os grandes problemas que afetam as mulheres conquistenses, nos fortalece na relação enquanto governo, de entender que a construção das políticas públicas passa fundamentalmente pelo diálogo com a comunidade”, disse.

Michael também destacou que a prefeita Sheila Lemos, primeira mulher à frente do Poder Executivo em Vitória da Conquista, tem um olhar especial para as políticas de igualdade de gênero. Nesse sentido, destacou o projeto de criação da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, que está em tramitação na Câmara de Vereadores; e a finalização da obra da Unidade de Acolhimento para Mulheres, a Casa Rosa, que receberá mulheres em risco de morte ou risco iminente de morte, com pedido de medida protetiva.

Também participaram do evento, a assessora especial do Gabinete Civil, Cléa Malta; a coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres e conselheira, Dayana Andrade, o juiz da Vara de Violência Doméstica de Vitória da Conquista, Arleson do Carmo Mendonça, e os vereadores Subtenente Muniz, Viviane Araújo e Alexandre Xandó.